

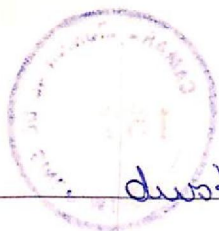


tatando que não haviam mais vereadores inscritos para usar da palavra, agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina dando por encerrada a Sessão, sendo o presente ato lavrado e se aceita foi assinado pelo Presidente e primeiro Secretário.

Ato da oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Em dez e oito dias do mês de abril de hum mil novecentos e noventa e quatro, as vinte horas e dez minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores à Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, exceto o Vereador Waldemar Brandão para a realização da oitava Sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, de imediato solicitou a leitura da ata da sessão anterior, em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Logo após, solicitou ao primeiro Secretário que procedesse a apresentação das correspondências recebidas e expedidas. A seguir, abriu-se espaço para breves pronunciamentos, Paschoal da Perâmica, comentou sobre a aprovação de Projeto de Lei que referia-se à construção de casas populares Rádion no Município, solicitando que o Poder Legislativo interpretasse a Lei para que pudesse ser liberado, pelo Executivo, a construção das referidas moradias. Em seguida, apresentou o Senhor Presidente as matérias da

pauta, encaminhando inicialmente o Projeto de Lei número oito, barra, noventa e quatro, autoria dos Vereadores Edúgio Pereira de Barros e Renato Thimiti, as Comissões de Justiça e Redação e Educação, Saúde e Assistência Social. Após solicitar ao Vereador Dalton Martini, que apresentasse seu requerimento de número nove, barra, noventa e quatro, o qual após ser apresentado e justificado foi posto em discussão, Paschoal da Cerâmica, deu algumas informações ao Vereador Dalton Martini quanto a sua solicitação, dizendo ser favorável sua proposição, pois assim seriam informados de que forma seria feita a distribuição. Jorge Libreu, informou ao vereador autor que não pediam ser distribuídos, vendidos, doados e muito menos zoneados os lotes do setor industrial em quanto não existisse uma Lei Legislativa, achando ser extemporâneo o requerimento, pois era intempestivo, entendendo que deviam cobrar a implantação do distrito industrial. Edúgio Pereira de Barros, disse que até onde tinha conhecimento fora assumido um compromisso verbal do Executivo com a empresa Rondem para a instalação do distrito industrial, o que se seria feito com a maior brevidade possível, inclusive através de Projeto de Lei. Baiamo Filho, disse que via com bons olhos o referido requerimento, pois desta forma o Executivo via que existe uma preocupação da Casa, quanto a questão do Distrito Industrial, achando que poderia partir da Casa Projeto para regularizar tal situação. Sérgio Palmarela, achou que o projeto para a definição do Distrito In-



industrial deveria partir da taxa, pois a seu ver, do Executivo não partiria tal iniciativa tão cedo. Esclareceu o Vereador autor da proposição ao vereador Forge Libreu que não era extemporâneo, achando que deviam se preparar enquanto fosse possível, para terem tempo suficiente para analisar a proposição. Solicitou novamente a aquiescência dos demais Edis. Repartando Baiano Filho, esclareceu que havia sim por parte do Executivo uma preocupação quanto ao distrito industrial. Nada mais havendo em votação fora aprovada. Após, foi apresentada e justificada a Indicação número dezessete, barra, movimento e quatro, autoria do vereador Baiano Filho. Em discussão, Forge Libreu, reportou-se quanto aos arquivos do taxa. Disse que necessitava-se, antes de implantar aquela Secretaria, ver as reais necessidades do Município, para não acomodar pessoas sem funções. Sebastião de Matos, registrou que não era contra a criação da Secretaria, mas achava que haviam outras necessidades maiores que deveriam ser atendidas com prioridade pelo Município. Deixou registrado seu voto favorável a proposição. Forge Libreu, mencionou que cobraria a elaboração do Plano Diretor. Fez artigos da Lei Orgânica municipal, dizendo que os munícipes tinham como direito participar na elaboração deste. Dalton Martini, entendeu que deviam priorizar a criação de Secretarias que buscassem trazer recursos para o Município. Não se contrariando devido a isso a proposição em discussão. Cláudio Pereira de Barros, achou ser de fundamental

importância a criação do Secretário, mas concordaria com sua implantação para o ano vindouro ao que se encontravam. Zé Carlos Ramalho da Silva, mencionou que administrador Sinq não era brincar, dizendo que se o Executivo instalasse em primeiro plano a Secretaria solicitada no proposição em discussão não o consideraria inteligente. Por várias vezes, durante a discussão, defendeu sua proposição o autor, sendo a mesma em votação aprovada. Isto continuou, foi apresentada e justificado pelo Vereador Paschoal da Variação sua indicação de número vinte, barra, noventa e quatro. Em discussão, Sérgio Palmarela, solicitou que fosse também atendido naquele sentido a Rua das Primavera, a qual, a seu ver, possui o maior fluxo comercial. Jorge Tibreu, entendeu que havia necessidade da elaboração de um projeto de Lei, modificando o traçado de todo o trajeto dos reletivos no perímetro urbano. Nada mais havendo em votação fora aprovada. Logo após fora apresentada a indicação de número vinte e um, barra, noventa e quatro, pelo vereador autor Paschoal da Terâmica que o justificou. Em discussão, Zé Carlos Ramalho da Silva, informou que a solicitação do Vereador já fora licitada pelo Governo Estadual e a obra seria executada, inclusive até o município de Santa Tereza. Luizinho Pereira de Barros, comentou sobre a obra que seria executada, dizendo que a mesma já fora inclusive criada, e com maior brevidade possível seria emergida a linha do Bramea de Neve até o



Nada mais havendo em votação, fora aprovada encerradas as matérias em pauta para a ordem do dia, fora concedido espaço ao pronunciamento dos vereadores inscrites para usar do grande expediente, porém antes justificou o Senhor Presidente a ausência do vereador Waldemar Brandão, logo após usada a palavra o vereador Jorge Tibreu, que inicialmente convidou a todos os presentes para participarem do seminário da frente de proposições no dia sete de maio. Após reportou sobre a apresentação em pauta, de matérias venidas ou constantes dos anais da casa chocando-se com as leis, achando que devia-se mostrar mais competência e responsabilidade, para não ocorrerem mais fatos daquela natureza, entendendo que deveriam fazer com que fossem cumpridas as leis. Requeru que fosse enviado ofício ao Secretário Estadual da Indústria e Comércio e aos deputados estaduais representantes do Município de Simop para que dêem um posicionamento quanto a inclusão do nome de Simop em pastas de marketing do Estado como um chamamento para o parque industrial, se não estivesse, que os deputados oficiassem ao Secretário solicitando que inserisse o nome de Simop com maior brevidade possível, pois o município necessitava com urgência tornar ao seu Parque Industrial. José Carlos Ramalho da Silva, pronunciou-se quanto a sua viagem feita a capital do Estado, dizendo do convite para Simop da realização, balizamento

e iluminação o aeroporto municipal. Disse que na oportunidade também visitara o Secretário Estadual de Saúde e conversara com o mesmo a respeito dos medicamentos básicos para o Laboratório do São Cristóvão. Luiz Pereira de Barros, reportou-se quanto as falhas ocorridas naquela noite, solicitando que não mais acontecessem. Comentou após sobre o repasse de verbas a Cooperquímica, sugerindo, conforme pedido do Presidente do Lemat, que se reunissem e fossem a capital do Estado para que juntos pudessem dar o aval ao Governo do Estado, pois fazendo o repasse a Cooperquímica, ela assumiria seu compromisso. Comentou sobre a autorização dado pelo Lemat aos proprietários dos loteamentos morada do Sol e o L.H., para que possam levar a energia as suas áreas. Solicitando que fossem orientados os proprietários de loteamentos, para não lhes trazerem prejuízos. Comentou sobre o Plano Diretor. Sérgio Palmavola, solicitou que fosse oficiado ao Bispo Dom Gentil De Pazeri, desejando-lhes as boas vindas. Comunicou sobre o ocorrido com o aluno de Escola Nossa Senhora da Glória. Mencionou de sua felicidade por ver que seus colegas também tenham tomado partido sobre o Parque Industrial. Lichou que deviam planejar a independência do norte do Estado, para que não mais sofressem. Baiano Filho, mencionou que era muito difícil ser um homem público. Solicitou que fossem enviados ofícios ao Presidente do Bemat, pedindo-lhe quando seria instalando em definitivo sua agência em Simp.



Apresentando Edúgio Pereira de Barros, achou conveniente que antes de que se cobrasse do Presidente do Bemat, cobrassem do Cooperquímico e do Colonizador Simop, pois elas haviam sido responsabilizadas por aquela obra. Continuando, pediu que fossem oficiadas a Empaer, solicitando informações quanto a instalação do campo experimental em Simop; ao Presidente do Sanemat, pedindo informações no tocante a extensão de sua rede no município; ao Secretário Estadual de Saúde, solicitando uma ambulância a Simop. Reportou-se, finalizando, com respeito ao pleito de moventas quatro, achou que deviam se reunir para entrarem ~~em~~ com consento. Parechod da Cerâmica, mencionou não considerar com o vereador Jorge Ribeiro quando dizia que o Secretaria de Casa Cometero eras, pois a seu ver todos os elegas tinham o direito de referorem pedidos de vereadores de pleitos passados, dizendo não ser um direito adquirido. Quanto a matéria retirada, entendeu que existindo a Lei e ela não sendo cumprido, tinham que cobrar o seu cumprimento. Não havendo mais vereadores inscritos para usarem da palavra, agradeceu o Senhor Presidente a presença de todos, dando por encerrada a Sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, já assinada pelo Presidente e primeiro-secretário.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*